

RENÉ CLEITMAN E MICHEL SEYDOUX APRESENTAM

GERARD DEPARDIEU

CYRANO

DE BERGERAC
UM FILME DE JEAN-PAUL RAPPENEAU

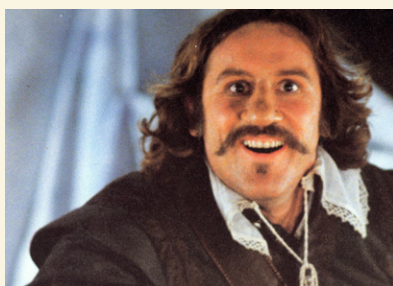


•JACQUES WEBER•ANNE BROCHET•VINCENT PEREZ•ROLAND BERTIN•



Cyrano ama desde a infância a sua prima Roxanne, mas nunca teve a coragem de lhe declarar essa paixão. Ele julga-se desfigurado, devido ao seu longo nariz, e admite nunca poder vir a ser amado por uma mulher. Pelo seu lado, Roxanne, que nutre por Cyrano uma enorme simpatia, tem como ideal de homem a beleza e o espírito. Ao conhecer Christian, Roxanne apaixona-se por ele, mas este é tímido e não consegue manter uma relação normal com uma mulher. É então que Cyrano ajuda Christian, escrevendo-lhe longas e belas cartas de amor que vão tornar ainda maior a paixão de Roxanne por Christian. Só que Christian não vai aguentar por muito tempo esta situação e Roxanne vai então descobrir o autor de tão belas cartas de amor...

Numa adaptação da peça de Edmond Rostand por Jean-Paul Rappeneau e Jean-Claude Carrière, Cyrano de Bergerac é hoje um dos grandes clássicos do cinema francês, premiado com 10 Césares (entre os quais, o de Melhor Filme, Melhor Realizador e Melhor Actor) e 1 Óscar. A encenação audaz tira partido da energia e do romantismo do personagem principal, denunciando com um humor indiscutível a mediocridade dos seus rivais. A iluminação de Pierre Lhomme, que também lhe valeu um César, dá o enquadramento perfeito aos decors e ao guarda-roupa. Consolidado pelo poderoso texto de Rostand, cujos versos alexandrinos se encontram entre os mais célebres do teatro francês, Cyrano de Bergerac cativa pela vivacidade e o desempenho dos seus actores, todos eles excelentes, desde o estreante Vincent Perez (“Indochina”) à deslumbrante Anne Brochet (“Todas as Manhãs do Mundo”), sem esquecer o grande Jacques Weber – que protagonizou o Cyrano mais de 500 vezes no teatro e que trocou os seus trajes de poeta e espadachim pelos do Conde de Guiche. Mas se o filme de Jean-Paul Rappeneau adquiriu o estatuto de obra culta, é também graças ao desempenho de Gérard Depardieu, que lhe mereceu o prémio de interpretação masculina no Festival de Cannes de 1990. Apresentado numa sublime restauração 4K, **Cyrano de Bergerac** continua a ser uma referência incontornável no que toca a uma adaptação teatral glorificada pelo cinema!



COMENTÁRIO DO REALIZADOR

“Quando eu penso no Cyrano, não me arrependo de nada. Não vejo quem poderia ser melhor do que Gérard Depardieu, Vincent Perez, ou Anne Brochet, ou Jacques Weber - que foi um grande Cyrano no teatro, e que aceitou fazer de seu adversário. E depois há o cenário sublime do fantástico designer italiano. Feitas as contas, foi o meu maior sucesso. Graças ao Rostand, graças aos Depardieu, graças a tantas coisas.

Orgulho-me de ter dado corpo ao filme que despontou na peça, de lhe ter insuflado o espírito cinematográfico. (...) o filme sofreu outra transformação. Algumas dos técnicos que trabalharam no filme ainda estão no activo. O grande operador de câmara Pierre Lhomme, a quem devemos a fotografia fantástica, digitalizou a cópia de 35mm. Jean Goudier, responsável pela montagem sonora original, conseguiu encontrar as pistas de som originais do filme, também em 35, que depois digitalizou. Tecnicamente, o filme foi modernizado e acho que ainda está mais bonito!” - **Jean-Paul Rappeneau**

EM REPOSIÇÃO NOS CINEMAS A 5 DE OUTUBRO

1990 | FRANÇA | 137 minutos | Distribuição Alambique